

ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS MASTER

Segue abaixo a ata da nossa quinta Reunião realizada na Subsecretaria da Casa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro em 2 de agosto de 2017.

Presentes pela prefeitura Cris Lobo, Bernardo Monteiro, Richard Santos e Gustavo Bramili, pela ABIH-RJ Júlio Correia e pelo Rio Convention Bureau Marcelo Abelha, pelo CBEM Salvador Perrella, Edson Campello, Luiz Desiderati e Djan Madruga.

A pauta foi Jogos Pan-americanos Master de 2020.

Richard iniciou dizendo que alguns documentos não tinham sido anexados ao processo porque estavam com o Subsecretário Alessandro Silva para ele então autorizar a inclusão no mesmo, mas que estariam instrumentados brevemente. Disse ainda também que está havendo um grande empenho junto ao Procurador Cassius e que a minuta terá que ir para a PGM.

Djan falou que estávamos atendendo à solicitação da Cris Lobo com a presença do Rio Convention Bureau através do Marcelo Abelha trazido pelo Júlio da ABIH. Cris explicou que tinha pensado na importância do RCB para nos ajudar pela experiência positiva que ela teve nos Jogos Escolares da Juventude do COB onde o RCB ajudou bastante fazendo a interface com a organização. Portanto disse que poderíamos trabalhar no nosso projeto usando uma previsão de room tax com o RCB pelo grande número de visitantes envolvidos. Djan aproveitou para registrar a importância da ABIHRJ e do RCB para ganharmos esses jogos Panamericanos e que sem eles não estaríamos aqui. Completou dizendo que se o COB se utilizou também nós poderíamos fazer o mesmo nos nossos Jogos conforme a sugestão da Cris. Salvador pediu uma ajuda do RCB já para os eventos teste, ou seja, os Jogos Brasileiros Máster. Djan falou do histórico dos Jogos Máster pelo mundo e dos próximos jogos a se realizarem em 2018 na Malásia, 2019 na Europa e 2020 aqui no Rio onde gostaríamos do apoio do RCB para tentar aumentar o número de inscritos estimados em 10.000 e gerar mais do que a receita de R\$ 150 milhões de reais prevista. Abelha se colocou à disposição para ajudar pedindo um cronograma de eventos que aconteceriam tanto no exterior como no Brasil para discussão interna sobre como poderiam ajudar. O Cbem se comprometeu a enviar isso para ele.

Em seguida Djan apresentou a planilha de custos prevista com base nos seguintes parâmetros:

Jogos Internacionais Máster de Lignano, Nice e Vancouver mais Jogos Brasileiros Máster com isso foram nomeados itens que são denominadores comuns a esses quatro eventos o que levou a um orçamento previsto de aproximadamente 15,1 milhões de reais sendo 9.9 milhões solicitados à prefeitura conforme o apêndice A, mais 2.3 milhões previstos de inscrições e mais 2.9 milhões previstos da iniciativa privada e de outros entes públicos. Esclareceu que isso não inclui o COJO, daí Bramili pediu que se abrissem alguns itens como: contratação de pessoal e organização técnica, o que foi feito, ele pediu então que se lhe enviasse por e-mail essa planilha decupada para que pudesse fazer uma análise mais apurada. O CBEM se comprometeu a fazê-lo para que isso possa ser discutido na próxima

reunião.

Nesse momento se quebrou a reunião em dois grupos: um avaliando a planilha financeira e o outro conversando sobre assuntos diversos relativos aos Jogos.

O primeiro grupo atendeu a algumas perguntas do Gustavo Bramili, tendo a atenção do Marcelo Abelha, quanto aos itens expostos na planilha. Bramili disse que iria apresentar a planilha para o Gustavo Miranda e o Ainbinder para ter a ajuda deles na análise. Perguntou como foram feitos os cálculos e as quantidades, foi explicado que seguiu o parâmetro dos Jogos Brasileiros Master 2017, que cada modalidade enviou a sua necessidade, porém como são 15 modalidades em 2017, foi efetuada multiplicação por 2, para atingir as 30 modalidades previstas mais um ajuste para a sua internacionalização ao PAMG2020. Perguntou ainda sobre as quantidades de itens, como ambulância, por exemplo, neste momento Luiz Desiderati abriu uma planilha em que constava a necessidade de cada item de despesas dos jogos, com dias e quantidades que serviram de base para o cálculo, foi ainda explicado que são necessárias 2 ambulâncias para cada local, pois se uma sair para atender alguma emergência tem que ficar a outra, ainda foi debatido que, dependendo do local e da modalidade em caso de 2 no mesmo local, poderia reduzir a quantidade de 4 ambulâncias para 3 ambulâncias. Marcelo Abelha ainda perguntou sobre a planilha com o cronograma de cada ação, com os dias e quantidades, e foi explicado que no caso das ambulâncias eram diárias e não quantidades e que cada item foi efetuado um cálculo com a informação repassada pelas entidades de cada modalidade, seja na quantidade de camisetas quanto nas de medalhas. Foi explicado ainda que neste ano estaríamos utilizando produtores de eventos, indicados pela Secretaria de Esporte do Estado, para atuar em algumas áreas, já como preparativo para 2020, Marcelo perguntou se poderia indicar alguns que fazem parte do RCB, foi que não teria problema, mas que para o jogos em 2017, por ser um evento menor, seriam poucas ações, mas para 2020 precisaríamos de mais. Citou o exemplo da MCI e foi dito que estaria em 2020 com o credenciamento, ele aprovou e falou da FAGA Eventos que é parceira também. No final ficou decidido que o Luiz Desiderati iria preparar a planilha e enviar para o Bramili.

No segundo grupo Bernardo perguntou sobre o futebol e Djan esclareceu o que estava previsto e Bernardo sugeriu que se fizesse 1 um torneio seletivo durante o ano ou meses antes dos Jogos Pan-americanos face ao grande interesse que o futebol de 7 vai gerar, Bernardo disse também que caso não se consiga o Maracanã para a cerimônia de abertura e futebol para se considerar o Engenhão como alternativa, Djan disse que poderia se considerar isso como plano B pois o Maracanã entraria dentro da cota do Governo do Estado.

Cris Lobo encerrou convidando a todos para o evento da prefeitura que acontecerá neste sábado na arena carioca 3 comemorativo a um ano depois dos Jogos olímpicos e que postaria essa informação aqui no grupo.

Finalizamos dizendo que o ofício para Ministério solicitando o pagamento das taxas já está com o Richard para recolher a assinatura e tramitar. O Richard ficou de despachar com o Secretário Alessandro para verificar quem assina o ofício: o Prefeito ou o próprio Secretário. Com isso foi encerrada a reunião e marcada a próxima para daí a uma semana.

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 2017.